

## Visão de Futuro

Empresa que concebeu o Caminho das Árvore e Vilas do Atlântico, a Odebrecht Realizações Imobiliárias lançou o Hangar Na década de 70 do século passado, o mercado imobiliário baiano teve seus alicerces renovados com a criação de um bairro inteiro, programado para ser residencial, o Caminho das Árvore. A iniciativa partiu da Odebrecht Realizações Imobiliárias, que na década seguinte repetiu a aposta ao apostar no crescimento de mais uma região distante do miolo urbano, planejando Vilas do Atlântico. Com o mesmo faro para investir pioneiramente em terrenos, a empresa criou, em 2010, o Hangar, primeiro Business Park da Bahia. Morar, trabalhar, fazer compras e consultar médicos e advogados serão as possibilidades por este complexo na Rotatória do Aeroporto que também nasceu com vocação para bairro, em uma área com mais de 23 mil metros quadrados. O novo empreendimento tem projeto arquitetônico de Antônio Caramelo e contará com um Green Mall, com infraestrutura de serviços com mais de 50 pontos comerciais. A região onde o Hangar está sendo implantado em breve vai contar com um shopping de grande porte. O projeto oferece várias possibilidades para atender às necessidades dos usuários, sem que ninguém precise se locomover mais do que alguns metros. Mas se o objetivo é chegar rápido em outros locais, do Complexo Viário Dois de Julho, que fica próximo, pode tomar várias direções, rumo ao CIA - Centro Industrial de Aratu, Polo Petroquímico de Camaçari e Litoral Norte. "Estar em um Business Park significa ter serviços disponíveis e soluções de alto valor agregado", considera Djéan Cruz, Diretor de Incorporação Nordeste da O'R. Ele avalia que, com a implantação do conceito no cenário baiano, quem instalar uma empresa ou transitar pelo Hangar terá vantagens reais. Especialistas do setor imobiliário que realizam a comercialização do empreendimento analisam a implantação do Hangar com bons olhos. Superintendente da Brito & Amoedo, Armando Reis considera que, como Salvador está crescendo e o maior vetor dessa expansão é a região norte da cidade, é importante um empreendimento como este, "que vai levar para a população um grande número de oportunidades de trabalho e serviços, sempre perto de casa". Quem trabalhar ou frequentar o Hangar, raciocina, vai poder executar diversas atividades num mesmo lugar, evitando desgaste com o trânsito, grandes distâncias ou problemas de estacionamento. "Um dos grandes atrativos do empreendimento é essa comodidade, e os serviços para reformar ainda mais esse conceito", destaca, imaginando que quem estiver no Hangar para uma consulta médica poderá fazer uma refeição, compras ou ir ao banco, sem precisar se deslocar. A proposta de fazer do empreendimento um novo polo de negócios é detalhada por Regina Ribeiro, diretora da Ponto 4 Coelho da Fonseca "A Odebrecht está monitorando cuidadosamente o mix de lojas para garantir uma gama diversificada de operações e, com isso, proporcionar serviços essenciais para os seus clientes", O estudo prevê um público circulante de 15 mil a 20 mil pessoas por dia, contabiliza Regina. O foco do empreendimento é formado por investidores, empresários e profissionais liberais. O projeto contempla duas torres de hotel e sete torres empresariais, "todas com grande aceitação no mercado. Estamos em fase de pré-reserva, mas posso adiantar que grifes de renome nacional já nos procurado e iniciado as negociações", revela a executiva. **COMPLEXO FUNCIONAL** Nove torres, com sete ou oito pavimentos, duas torres hoteleiras e sete torres empresariais, com espaços moduláveis que variam entre 33 e 845m<sup>2</sup>. Este complexo será um novo destino empresarial na projeção da Odebrecht Realizações, como explica o diretor de Vendas e Marketing da O'R, Franklin Mira: "Provavelmente, será o futuro de Salvador". O arquiteto Antônio Caramelo anuncia que o empreendimento terá espaços funcionais e contemplativos, ambientados por generoso paisagismo (da paulista Neusa Nakata), favorecendo a integração interrelacional, gerando serviços e soluções para empresas, operadores e clientes, com tecnologia e sustentabilidade. "O Hangar é lindíssimo. Além disso, ter uma área de circulação entre as torres com paisagismo integrado e livre da circulação de veículos também é uma característica inovadora e que atrai os olhos do público", chama atenção o superintendente Armando Reis, da Brito & Amoedo. A primeira fase do empreendimento será concluída em dezembro de 2013. **PARA EXECUTIVOS** Voltado para a população da capital baiana e de Lauro de Freitas, oferecendo empresas e serviços, o Hangar também vai disponibilizar duas opções de segmento de hotelaria, na região vizinha ao Aeroporto. A investida chega a uma área carente de opções de hospedagens para executivos e pessoas que vêm a Salvador para viagens curtas. "Estamos cada vez mais aparecendo no cenário econômico como um polo de investimentos e, por isso, dois hotéis de 3 e 4 estrelas na região do Aeroporto vão suprir essa necessidade e mostrar que devemos atentar para o desenvolvimento daquela parte da cidade", acredita Armando Reis, superintendente da Brito & Amoedo. Fonte: Revista Sua Casa - Jornal A Tarde - Edição de julho de 2010.

## Sobre o Autor

Hangar Salvador